

Exmo. Sr. Presidente
da República Portuguesa
Dr. Mário Soares:

Tendo em perspectiva acontecimentos tão importantes para o destino de Timor-Leste e dos timorenses como a visita dos Parlamentares ao território, a Reunião do Comité de Descolonização e a Assembleia Geral das Nações Unidas e não podendo esquecer, de modo algum, factos tão graves, como sejam a questão de Timor-Gap, continua a violação dos direitos humanos que a Nação Indonésia comete, há 15 anos, arrogantemente, contra o povo mártir de Timor Oriental, vimos junto de V/Exa, apresentar o nosso ponto de vista e algumas propostas sobre a questão de Timor-Leste. Somos jovens portugueses inquietos e inquietas pela Paz e pela Justiça e solicitamos-lhe vivamente a Vossa maior atenção e dedicação pela causa da liberdade e dignidade do Povo de Timor que é, pela história, pela cultura e pela força moral, e também a de Portugal e toda a Comunidade Internacional.

1.- Temos assistido a um crescendo de iniciativas de apoio e solidariedade para com a causa nacionalista timorense. Parece-nos, no entanto, que a este largo movimento não correspondem medidas políticas e diplomáticas suficientemente enérgicas e concretas que demonstrem, sem qualquer ambiguidade, o empenho dos Orgãos de Soberania Portugueses na resolução digna e respeitosa de direito inalienável do Povo de Timor-Leste à sua livre auto-determinação.

Porque consideramos que Portugal tem uma enorme responsabilidade e tem ainda muito a fazer, manifestamos diante de Vossa Exa, a nossa preocupação pela ausência de mais e mais sérias iniciativas políticas.

2.- Já há alguns meses - Janeiro de 1990 - o MCP (Movimento Cristão para a Paz) reunido em Congresso, considerava que a nomeação de um Alto Comissariado para Timor-Leste seria uma medida política importante para o desenvolvimento dum trabalho profundo e eficaz quanto a esta matéria.

Esta proposta, faz hoje parte duma série de hipóteses de trabalho que foram consagradas nas conclusões das II Jornadas sobre Timor-Leste da Universidade do Porto em Maio último. Pensamos ser isto prova clara da real importância e oportunidade de tal proposta e é por isso que contamos com Vossa Exa. para vê-la concretizada no mais breve espaço de tempo.

3.- Timor-Leste é um Povo e uma guerra esquecida e desconhecida para muitos. Timor-Leste é também uma terra de resistência e esperança.

Seria com grande alegria podermos ver realizar, com o patrocínio de Vossa Exa., uma Semana de Timor Oriental que reflectisse de variadas maneiras Timor, a Terra, as gentes, a guerra e a Diáspora.

4.- No documento acima referido (ponto 2) e do qual Vossa Exa. tem conhecimento, são feitas várias propostas das quais gostaríamos de sublinhar e de apoiar, diante de Vossa Exa. e publicamente, as seguintes:

4.1.- O problema de Timor-Leste não é uma questão entre Portugal e a Indonésia. Cabe a Portugal e a toda a Comunidade Internacional fazer cumprir a lei Internacional, as Resoluções das Nações Unidas (Assembleia Geral e Conselho de Segurança)

4.2.- A realização da Conferência Internacional de Parlamentares e a divulgação sistemática de Informação para que se obtenha, de facto, uma "pressão moral continuada" sobre a Indonésia.

4.3.- O desenvolvimento de "acções concertadas de lobby" junto dos principais centros mundiais de decisão: Washington, Estrasburgo e Bruxelas, Tóquio, Vaticano e Nova Iorque.

4.4.- A apresentação urgente de uma queixa de Portugal no Tribunal Internacional de Justiça de Haia no que respeita ao tratado de exploração do petróleo do mar de Timor celebrado entre Austrália e a Indonésia.

4.5.- Que a preparação da visita dos Parlamentares Portugueses nunca permita vir a pôr em risco nem o papel de Portugal nem o direito à auto-determinação e independência do Povo de Timor-Leste.

4.6.- A real assumpção que o processo de Paz em Timor, passa necessariamente pelo diálogo com os nacionalistas timorenses, reconhecendo e apoiando as "suas organizações representativas."

Excelência,

Neste momento, em Coimbra, estamos dispostos a ajudar a lutar por um Timor Livre e Independente e para tal concluímos este documento, apelando, ainda mais uma vez, para que, como representante máximo do Estado Português, tudo diligencie para que cumpramos a nossa história na plena dignidade dos Povos com quem convivemos

durante séculos, muito em particular, o Povo de Timor Oriental.

Os Subscritores:

- MCP (Movimento Cristão para a Paz)
- A.A.C.(Associação Académica de Coimbra)
- A.E.I.S.E.C.(Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra)
- A.E.I.S.S.S.C (Associação de Estudantes do Instituto Superior dos Serviços Sociais de Coimbra)
- A.E.I.S.C.A.C.(Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra).